

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

**ANTONIN ARTAUD: POR UMA METAFÍSICA CRUEL**

Por Ricardo Cezar Cardoso

Dissertação apresentada ao Curso de Pós-Graduação, em Filosofia, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Filosofia.

Orientador: James Bastos Arêas

Rio de Janeiro, 23 de junho de 2006

Cardoso, Ricardo Cezar (08.06.58)

Antonin Artaud: Por uma Metafísica Cruel

Rio de Janeiro – UERJ, 2006.

I. Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ

II. Filosofia / Metafísica / Teatro da Crueldade.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

**ANTONIN ARTAUD: POR UMA METAFÍSICA CRUEL**

Por Ricardo Cezar Cardoso

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Dr. James Bastos Arêas  
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

---

Prof. Dr. Ivair Coelho Lisboa R. N. Itagiba Filho  
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

---

Prof. Dr. Walder Gervásio Virgulino de Souza  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Rio de Janeiro  
Junho de 2006

A Sandra, minha companheira; a minha mãe e aos meus amigos, *companheiros* de todas as horas, pela colaboração e pelos incentivos, sem os quais essa travessia seria impossível.

## **AGRADECIMENTOS**

Ao Prof. Orientador, James Bastos Arêas, por ter-me aceito como seu orientando e por ajudar-me a superar todas as etapas deste trabalho.

A minha companheira, pela confiança em mim depositado.

A minha mãe, pelo apoio incondicional.

Aos meus amigos, pela força que me deram deste o início desta jornada.

Aos professores e colegas de curso.

A todos aqueles que direta ou indiretamente contribuíram para a realização deste trabalho.

## RESUMO

Ao entrarmos em contato com a obra de Gilles Deleuze, não podemos ignorar a influência de Antonin Artaud e da idéia de *Crueldade* no desenvolvimento de sua filosofia. Assim, cabe a pergunta: Qual é a importância de Antonin Artaud e do *Teatro da Crueldade* na constituição da Filosofia Contemporânea?

A presente dissertação não pretende responder esta pergunta em toda sua complexidade, a sua pretensão é mais modesta, ela visa traçar algumas linhas que possam nos orientar nas relações complexas entre o pensamento de Artaud e a Filosofia, entre o Teatro da Crueldade e o Teatro Filosófico.

Assim, partimos da idéia de uma *Metafísica da Crueldade*, tal como nos é apresentada por Camille Dumoulié, para uma *Metafísica Cruel*, uma metafísica que já é ela mesma uma experimentação. Pensar a crueldade como um teatro metafísico põe em crise o *Sistema da Representação*: tarefa do pensamento contemporâneo. Dessa forma, compreender a Filosofia e a Arte Contemporâneas torna Antonin Artaud uma passagem obrigatória.

## RÉSUMÉ

Em étudiant l'oeuvre de Gilles Deleuze, c'est impossible d'ignorer l'influence d'Antonin Artaud et de l'idée de Cruauté dans le développement de sa philosophie. Ainsi on peut se demander "Quelle est l'importance de Antonin Artaud et du *Théâtre de la Cruauté* dans la constitution de la Philosophie Contemporaine?".

La présente dissertation n'ose pas répondre à cette question dans toute sa complexité. Elle est plus modeste dans sa prétention, elle a comme but tracer quelques lignes capables de nous orienter dans nos relations complexes entre la pensée de Artaud et la Philosophie, entre le Théâtre de la Cruauté et le Théâtre Philosophique.

Ainsi, nous partons de l'idée d'une *Métaphisique de la Cruauté*, comme elle nous est présentée par Camille Dumoulié, pour une *Métaphisique Cruelle*, une métaphisique qui est elle-même une expérimentation. Penser la cruauté comme un théâtre métaphisique met en crise le *Système de la Représentation*: oeuvre de la pensée contemporaine. De cette façon, comprendre la Philosophie et l'Art Contemporain, rendent Antonin Artaud une traversée obligatoire.

## SUMÁRIO

<b>Introdução</b> .....	1
<b>Capítulo I</b> .....	6
<b>1- Uma metafísica da Crueldade</b> .....	6
1.1 Anaximandro e as origens da crueldade .....	9
1.2 A inversão mística da Cabala e a necessidade da criação .....	11
1.3 As influências de Heráclito no Sistema da Crueldade de Antonin Artaud .....	15
<b>Capítulo II</b> .....	21
<b>2- Da Representação</b> .....	21
2.1 Da Imitação: primeiro momento da representação .....	22
2.1.1 Da <i>Mimesis</i> Aristotélica .....	23
2.1.2 Da Estética em Aristóteles .....	25
2.1.3 Da função da Catarsis na Arte Trágica .....	27
2.2 Descartes: segundo momento da representação .....	30
2.2.1 Da Dúvida às verdades eternas: O Cogito como garantia da existência de Deus e do mundo .....	31
2.2.2 Da representação como função designativa à representação como função significativa .....	34
2.2.3 A Moral cartesiana .....	35
2.2.4 A Lógica de Port-Royal e a Moral jansenista .....	37
2.2.5 Jean Racine entre o Drama e a Tragédia: As origens do Teatro Psicológico .....	39
2.2.6 Considerações Finais.....	42
<b>Capítulo III</b> .....	48
<b>3- Do Duplo</b> .....	48

3.1 O Duplo e a Linguagem .....	50
3.1.1 O Duplo e o Signo .....	52
3.1.2 O Duplo e o Teatro .....	54
3.1.3 O Duplo e o Pensamento: a petrificação do pensamento .....	56
<b>Capítulo IV</b> .....	<b>62</b>
<b>4- O que é o Corpo sem Órgãos?</b> .....	<b>62</b>
4.1 Crueldade e Imanência .....	63
4.2 Imanência e Vida .....	68
4.2.1 O Princípio Vital nas Ciências da Vida .....	68
4.2.2 A Vida como Plano de Composição .....	71
4.3 O Corpo sem Órgãos e o Teatro da Crueldade .....	73
<b>Conclusão: por uma Metafísica Cruel</b> .....	<b>75</b>
<b>Bibliografia de Referência</b> .....	<b>80</b>
<b>Bibliografia Consultada</b> .....	<b>87</b>